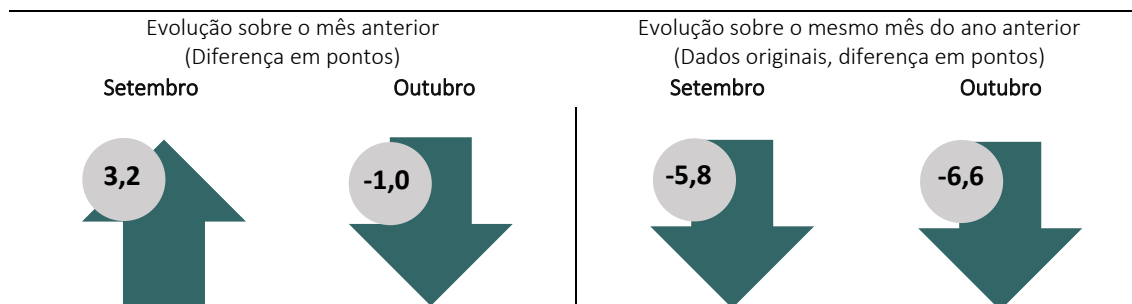
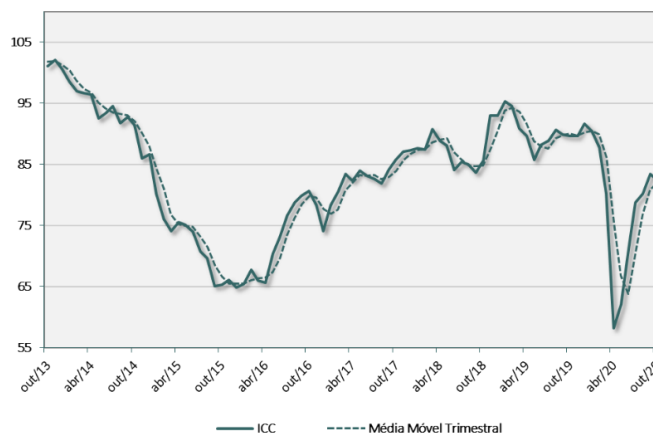


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** da Fundação Getúlio Vargas caiu 1,0 ponto em outubro, para 82,4 pontos, interrompendo a tendência de recuperação iniciada em maio. Em termos de média móvel trimestral, o ICC subiu 1,2 ponto, registrando a quarta alta consecutiva porém em ritmo de desaceleração.



“Em outubro, a confiança dos consumidores interrompeu a trajetória de recuperação iniciada em maio, com retrocesso em todas as faixas de renda. Há ainda bastante incerteza com relação à pandemia e com o ritmo de retomada econômica, já considerando a transição para o período posterior ao de vigência dos programas de manutenção do emprego e renda. Diante deste cenário, os consumidores de menor renda, mais vulneráveis, continuam menos confiantes que os demais. A confiança do consumidor brasileiro também continua sendo impactada pelo medo da covid-19, motivando uma postura muito cautelosa, que deve persistir enquanto não houver uma solução para a crise sanitária”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens.

Índice de Confiança do Consumidor
(Dados de out/13 a out/20, dessazonalizados)



Em outubro, houve acomodação na satisfação dos consumidores em relação à situação atual e queda das expectativas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA) cedeu 0,2 ponto, para 72,4 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE) recuou 1,3 ponto, para 90,2 pontos, encerrando sequência de altas iniciada em maio desse ano.

Entre os quesitos que medem a situação atual, o indicador que mede a satisfação presente dos consumidores com a economia acomodou em 75,9 pontos ao variar 0,1 ponto em outubro e o indicador de finanças familiares diminuiu 0,5 ponto para 69,4 pontos, ambos mantêm patamares baixos em termos históricos.

Em relação às expectativas, o indicador que mede o otimismo em relação à situação econômica foi o que mais contribuiu para a queda do ICC no mês ao recuar 2,0 pontos, para 110,6 pontos. As perspectivas sobre as finanças das famílias também cederam 0,5 ponto para 94,1 pontos e o ímpeto de compras de bens duráveis para os próximos meses voltou a diminuir com queda de 1,4 ponto no indicador atingindo 67,0 pontos.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	set/20	out/20	set/20	out/20
Até R\$ 2.100,00	74,8	74,6	1,3	-0,2
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	78,3	76,3	3,6	-2,0
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	89,6	90,3	3,0	0,7
Acima de R\$ 9.600,00	89,8	89,7	2,9	-0,1

Houve queda da confiança em todas as faixas de renda exceto das famílias com renda entre R\$ 4.800 a R\$ 9.600, mas a piora foi maior para os consumidores de menor poder aquisitivo, com aumento da insatisfação com a situação atual para os consumidores com renda familiar até R\$ 2.100 e queda nas expectativas dos consumidores com renda entre R\$ 2.100 a R\$ 4.800.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
mai/19	85,8	73,8	94,8	85,0	73,1	94,2
jun/19	88,2	73,9	98,5	86,9	72,1	98,3
jul/19	88,9	75,6	98,4	87,0	74,7	96,6
ago/19	90,6	78,6	99,3	89,1	78,0	97,6
set/19	89,9	77,5	99,1	89,7	77,1	99,3
out/19	89,6	77,5	98,5	91,6	77,8	101,8
nov/19	89,6	78,5	97,7	91,2	79,2	100,2
dez/19	91,6	79,6	100,3	93,5	82,4	101,7
jan/20	90,4	78,7	98,9	93,8	82,2	102,5
fev/20	87,8	80,9	93,2	90,5	82,3	96,8
mar/20	80,2	76,1	83,9	82,4	77,2	87,1
abr/20	58,2	65,6	55,0	59,3	65,1	57,6
mai/20	62,1	65,0	61,7	63,5	64,3	65,0
jun/20	71,1	70,6	72,8	71,4	68,8	74,9
jul/20	78,8	71,0	85,1	78,3	70,1	85,2
ago/20	80,2	71,5	87,1	80,4	71,1	88,1
set/20	83,4	72,6	91,5	83,9	72,4	93,0
out/20	82,4	72,4	90,2	85,0	72,9	94,4

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mai/20	3,9	-0,6	6,7
jun/20	9,0	5,6	11,1
jul/20	7,7	0,4	12,3
ago/20	1,4	0,5	2,0
set/20	3,2	1,1	4,4
out/20	-1,0	-0,2	-1,3

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mai/20	-21,5	-8,8	-29,2
jun/20	-15,5	-3,3	-23,4
jul/20	-8,7	-4,6	-11,4
ago/20	-8,7	-6,9	-9,5
set/20	-5,8	-4,7	-6,3
out/20	-6,6	-4,9	-7,4

A edição de outubro de 2020 coletou informações de 1897 domicílios entre os dias 01 e 20 de outubro. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 25 de novembro de 2020.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2020, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Coordenadora das Sondagens: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt
 Equipe Técnica: Leandro Dias Daumas, Raphael Vianna da Silva (estagiário) e Isabela Duarte Kelly (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br